



**CURRÍCULO NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS (EJA): DAS RELAÇÕES HISTÓRICAS ÀS CONCEPÇÕES
CURRÍCULARES**

Lyzandra Santos da Silva
lyzandra.silva@cedu.ufal.br

Marinaide Freitas
naide12@hotmail.com

Nara Martins
martins_neg@yahoo.com.br

RESUMO

Esta pesquisa denominada Currículo *praticadopensado* da Educação Física para/na Educação de Jovens e Adultos – anos iniciais é continuidade da investigação do PIBIC 2017-2018, que tratou da história e identidade do currículo na/para a Educação de Adultos e de Jovens e Adultos (EDA/EJA) e mostrou a existência de uma lacuna nas práticas curriculares da Educação Física (EF), nessa modalidade. Tem como objetivo (des)invisibilizar o currículo na/da Educação Física, enquanto componente escolar em atendimento às demandas da Educação de Jovens e Adultos a partir da Lei 10.793/2003. Desenvolvida pelo grupo de pesquisa Multieja articula-se ao Programa de Cooperação Acadêmica (Procad/Casadinho, CNPq, 2011), constituído de uma rede entre a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e as Universidades do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A pesquisa assume como problematização: de que forma o currículo na/da Educação Física desenvolve-se na EJA? É de abordagem qualitativa (ANDRÉ; LÜDKE, 2009), assente num estudo bibliográfico (LIMA; MIOTO, 2007). Adotamos com isso a análise documental e técnica da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) para a categorização que deverá ser realizada a partir do *corpus* coletado. Fundamenta-se em Fávero e Freitas (2011); Paiva, (2005); Pereira (2013); Carvalho (2011); Martins; Santiago (2015); Ferraço (2004); Oliveira, I. (2012); Oliveira, C. (2016); Castellani Filho (2004), dentre outros pesquisadores. O estudo tem apontado um lugar de encontro entre a EF e da EJA dentro de um cenário educacional que abre ainda pouco espaço para a disciplina na modalidade, ao passo que também mostra possibilidade de superar a barreira da desvalorização.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo. Educação de Jovens e Adultos. Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa, que estuda o currículo *praticadopensado* da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos¹, tem como objetivo (des)invisibilizar o currículo na/da Educação Física, enquanto componente escolar em atendimento às

¹ Ao tratarmos de EJA, estamos considerando os sujeitos jovens, adultos e idosos.

demandas da Educação de Jovens e Adultos a partir da Lei 10.793/2003. É continuidade da investigação PIBIC 2017-2018 que tratou da história e identidade do currículo na/para a Educação de Adultos e de Jovens e Adultos (EDA/EJA) e mostrou a existência de uma lacuna nas práticas curriculares da Educação Física (EF), nessa modalidade. Ambas são parte do Grupo de pesquisa Multieja, a partir das articulações com o Programa de Cooperação Acadêmica (Procad/Casadinho), iniciado desde 2011, originando uma rede de articulação entre as Universidades de Alagoas (UFAL), do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A Educação Física, enquanto, disciplina e a modalidade Educação de Jovens e Adultos ainda são consideradas irrelevantes nas escolas públicas, inferimos que provavelmente em todo Brasil. A história de ambas, vem nos mostrando que foram sempre consideradas de menor valor, menor prestígio e menor validade (BRACHT et all., 2003). Dessa forma, a EF e EJA vêm se apresentando no sistema escolar em segundo plano em relação as outras disciplinas e modalidades, respectivamente.

Registramos que a Educação de Jovens e Adultos foi constituída como direito, desde a Constituição Federal de 1988 e a Educação Física está prevista na Lei 10.793 de 1º de dezembro de 2003 (BRASIL, 2003), como parte da Lei de Diretrizes e Bases (LDBEN) de 1996, que considerou a EF como componente curricular obrigatório no ensino noturno, inserindo-se no contexto da EJA. Nesse sentido abriu-se a possibilidade de acesso, a cultura corporal de movimento e conhecimentos teóricos que se traduzam na possibilidade de melhoria da qualidade vida para os sujeitos jovens, adultos e idosos. Com isso a EF é desafiada a buscar rumos para atualizar-se e construir currículos que atendam esses sujeitos enquanto demandas atuais que integram o contexto escolar.

Reconhecemos que são campos de estudo, que necessitam de investigações que possam contribuir com maior aprofundamento, no sentido de qualificá-las ainda mais, na busca de um lugar que realmente correspondam a valorização que devem assumir nas escolas e conseqüentemente, no sistema educacional.

Nessa direção, no estudo de 2018/2019, problematizamos: **de que forma o currículo na/da Educação Física desenvolve-se na EJA?** Para responder a essa indagação optamos por abordagem qualitativa (ANDRÉ; LÜDKE, 2009), assente num estudo bibliográfico (LIMA; MIOTO, 2007). Adotamos a análise documental e a

técnica da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) para a categorização *á posteriori* que deverá ser realizada a partir do *corpus* coletado. O estudo/pesquisa bibliográfica tem nos colocado em contato direto com o que já foi produzido no período de 2003 a 2018, nas áreas em foco, possibilitando um amplo alcance de informações, amparando também na construção ou na melhoria da definição do quadro conceitual (LIMA; MIOTO, 2007) do currículo da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos. .

Como base teórica fundamentando-nos em: Fávero e Freitas (2011); Paiva (2005); Pereira (2013); Carvalho (2011); Martins; Santiago (2015); Ferraço (2004); Oliveira, I. (2012); Oliveira, C. (2016); Castellani Filho (2004), dentre outros, que vêm nos dando subsídios para conhecermos as dinâmicas curriculares e invenções reveladas no contexto escolar, onde os processos de desenvolvimento curricular acontecem.

2 DESENVOLVIMENTO

As leituras dos pesquisadores que fundamentam este estudo vêm apontando que ambas as áreas encaram as mesmas dificuldades e enfrentam no dia a dia o desenvolvimento de um ensino, considerado aligeirado, para trabalhadores-estudantes, que por motivos diversos, chegaram tardiamente a escola, mas têm a leitura de mundo, que os fazem sobreviver, nessa sociedade competitiva.

Apontam, ainda as leituras que no contexto educacional a EF tem um direcionamento de aulas, com foco em três dimensões de conteúdos curriculares, tais como: procedimental, conceitual e atitudinal (BRASIL, 1998). A Cultura Corporal pode ser desenvolvida na dimensão procedimental, quando está relacionada a parte prática – ao saber fazer, porém, os conteúdos da Cultura Corporal e outros temas emergentes tais como violência, inclusão social, mídia, educação, diversidade cultural, saúde coletiva, lazer, bullying entre outros, podem ser melhor aprofundados na dimensão conceitual e atitudinal, ou seja, estão relacionados diretamente aos conceitos e atitudes desenvolvidos em aula, tanto na parte teórica quanto na parte prática. Assim, didaticamente, compreendemos ser a EF uma disciplina que deve agregar *teoriaprática*.

A análise documental deu-se inicialmente nos resumos de 16 artigos encontrados no site de busca acadêmica, google acadêmico e teve como palavras

chave 'a EF na EJA', e a " 'história da EF' e da EJA", uma vez que o contingente de trabalhos relacionados diretamente com a temática - currículo da disciplina de EF na EJA não é consistente, assim tivemos que recorrer a história da EF e EJA que nos conta de outra forma sobre esse componente curricular na modalidade referida. Não usamos o critério de qualis nesse primeira coleta/levantamento de dados, pois queríamos ter consciência da quantidade de artigos que encontraríamos, para num segundo momento estabelecer mais um recorte para a pesquisa. No entanto, constatamos a necessidade de lermos os textos na íntegra, considerando que na maioria das vezes, a escrita dos resumos não atende a realidade interior dos artigos. Nesse sentido, estamos percebendo a princípio que a coleta/levantamento de dados tem nos colocado em contato com trabalhos que estão aos poucos correspondendo a nossa problematização, que é conhecer e mapear as formas que o currículo da EF assume enquanto disciplina escolar na EJA.

3 CONCLUSÕES

Com o material coletado e a partir da análise documental foi possível uma maior aproximação com os conceitos que estão presentes e norteiam nosso estudo entre a EF na EJA. Dos artigos que analisamos até o momento, identificamos, um total de 7 trabalhos que relacionam mais diretamente o da EF e EJA presentes em todos os artigos, além de ter encontrado dentre os 16 artigos, apontamentos para três caminhos, são eles: a relação dos estudantes com a disciplina; os formatos curriculares da EF na EJA e a não efetivação da disciplina no currículo da EJA. Acreditamos que ao longo do desenvolvimento da pesquisa iremos adquirir novos olhares sobre a temática, pois estamos tratando de uma pesquisa ainda em andamento na qual poderá emergir novos apontamentos.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. & BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação: Uma Introdução à Teoria e aos Métodos**. Porto: Porto Editora. 1994.
- BRACHT, Valter et al. **Pesquisa em ação: Educação Física na escola**. Ijuí: Unijuí, 2003, 128p
- BRASIL. Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003. Disponível em acessado em 12/04/2017.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. Brasília: MEC, 1998.

CARVALHO, Rosa, **Educação Física na Educação de Jovens e Adultos**, Revista Lugares de Educação [RLE], Bananeiras/PB, v. 3, n. 5, p. 37-49 Jan.-Jun. 2013.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a História que não se conta**. 10 ed. Campinas: Papirus, 2004.

CARVALHO, Rosa Malena. (Org.). **Educação Física Escolar na Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: Editora CRV Ltda, 2011.

FÁVERO, Osmar; FREITAS, Marinaide. **A educação de adultos e jovens e adultos: um olhar sobre o passado e o presente**. Inter-Ação, Goiânia, v. 36, n. 2, p. 365-392, jul./dez. 2011.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Os sujeitos praticantes dos currículos das escolas e a invenção dos currículos**. In: GARCIA, Regina. Leite (Org.). Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

GUNTHER, Maria, **O direito à educação física na Educação de Jovens e Adultos**, Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 36, n. 2, supl., p. S400-S412, abr./jun. 2014.

PAIVA, Jane. **Educação de Jovens e Adultos: direitos, concepções e sentidos**. Niterói-RJ, 2005. (tese de doutorado) Universidade Federal Fluminense. 482p. Disponível em: Acesso em: 27 de Dezembro 2012.

LIMA, Telma C. Sasso de; MIOTO, Regina C. Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Rev. Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária. 2009.

MARQUES, Gabriel, **Educação Física na Educação de Jovens e Adultos: publicizar experiências positivas e romper com a ficção nos currículos**, Rev. Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v.11, n.1, p.74-90, jan/ jun 2015.

MARTINS, Nara E. G.; SANTIAGO, Leonéa V. **Educação Física na Educação de Jovens e Adultos: tecendo compreensões sobre os sentidos do trabalho docente**. Maceió: EDUFAL, 2015

MARTIS, Nara, **Representações das aulas de Educação Física para alunos da Educação de Jovens e Adultos no segundo segmento e o trabalho docente**. Maceió, 2014.

OLIVEIRA, Cláudio. M. **Relações entre a educação física escolar e a educação de jovens e adultos no interior do colégio brasileiro de ciências do esporte (cbce): sujeitos, concepções, impasses e perspectivas**. Revista Pedagógica, Chapecó, v. 18, n. 39, p. 151-173, set./dez. 2016.

OLIVEIRA, Inês Barbosa. **Currículo como criação do cotidiano**. Petrópolis: DP et Alit, FAPERJ, 2012.

PEREIRA, Ricardo Reuter. **Diálogos sobre a Educação Física na Educação de Jovens e Adultos numa perspectiva freireana**. 2013. 165f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre

(2013). Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/3749/1/447000.pdf>